

IN NATURA – ELA(S)*

Rodrigo Siqueira Batista

Eis que surge o perfume da alvorada,
Tinto do escarlata que contemplo nos lábios teus!
A textura da pele traz a suavidade de todas as manhãs
O orvalho que refresca o calor nascente, que vem com as
horas.
A polêmica inconstância estimula-me
Ecoa pelo éter a melodia dos pássaros em alegria...
Tão doces são as palavras tuas que aos meus ouvidos
encantam,
Preparando o meu espírito para o ardor do meio-dia,
Quando o Astro-Rei se impõe em sua majestade
Beijando a Natureza-Mãe que em teu âmago renasce.
O crepúsculo anuncia-se
Impondo os tons de sangue que se espraia
Advindo de sua intimidade
Rútila promessa de vida.
A noite chega
Amena, estimulando o cio eterno que persiste em si
Convidando a mim, pobre Homem,
A desfrutar da comunhão profunda de almas afins
Pelo amor à nossa essência.
Estremeço... Estremeces... Adormecemos...

*Obra agraciada com o 1º Lugar do concurso literário *Com a Palavra o Brasil* (1999).

E, com a divindade que lhe é peculiar,
Te preparas para harmonizar os tempos
Permitindo ao Sol
Que renasça na intimidade do teu ventre,
Presenteando o mundo,
Com o amor profundo
De uma nova vida!

